



**A NOVA ERA**

15  
Janeiro  
1984

Ano LVII  
Nº 1641

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

# Evangelização da criança

O Orientador da Evangelização Infantil, que assumiu na Espiritualidade um compromisso dos mais sérios, terá naturalmente uma responsabilidade maior, pois vai proporcionar à criança a compreensão dos princípios reais da vida. A criança está "aprendendo a viver" nos Tempos Espíritos, onde comparece para assistir às aulas de Moral Cristã.

E é nessa "escola da alma" que "nos ensina a viver", como nos diz Emmanuel, que a criança busca os verdadeiros esclarecimentos para o aproveitamento do tempo de sua existência. Dentro da sua faixa etária será conduzida à classe apropriada para o estudo sistemático e progressivo da Doutrina Espírita.

Daí surge a necessidade de o orientador da evangelização da infância se preparar para adquirir tanto os conhecimentos doutrinários, como também aprender "como ensinar".

Além dos livros que nos revelam os conhecimentos didáticos propriamente ditos, encontramos primordialmente, nos ensinamentos de Jesus, o roteiro "como ensinar". No Seu Evangelho de luz e amor encontramos os melhores e mais eficientes processos de ensino para orientar o nosso trabalho educacional.

Recordando esses ensinamentos divinos, verificamos os mais excelentes métodos de aprendizagem, como por exemplo:

1. Encontramos a orientação segura, correta e sempre atualizada para a aprendizagem nos preceitos evangélicos, pois Jesus nos legou a "didática viva do exemplo", como primeiro e verdadeiro ensino. A Sua vida foi pontilhada de exemplos para que pudéssemos aprender com Ele, através do exemplo e da palavra em seguida.
2. Ensino através de narrativas e histórias, despertando o interesse naqueles que aprendem.
3. Nas reuniões para o estabelecimento dos princípios da Boa Nova, Jesus sempre deixava margem à reflexão por parte daqueles que O ouviam, objetivando um aprendizado consciente e raciocinado.
4. Concitava a todos que frequentavam as reuniões de aprendizagem, o relacionamento humano na exaltação da fraternidade universal.
5. Solicitava a opinião dos participantes para discussão fraternal, como oportunidade de manifestação do pensamento, conduzindo ao conceito verdadeiro com sua palavra final.
6. Em suas explicações, Jesus recorria ao processo de comparação, em analogia, para que fosse alcançada a devida compreensão.
7. Utilizava como recurso de aprendizagem as reuniões em grupo para estudo e comentários, como nos revelam as passagens evangélicas e as Instruções dos Espíritos. Para a propagação dos Seus ensinamentos escolheu inicialmente o grupo de doze apóstolos para o aprendizado das sublimes revelações divinas.
8. Verificamos aplicar-se uma orientação educativa com o mais recomendado procedimento pedagógico, atendendo às características psicológicas do ser humano, quando Ele disse: "Se contra vós pecou vosso irmão, ide fazer-lhe sentir a falta em particular, a sós com ele; se vos atender, tereis ganho o vosso irmão".
9. A educação do homem pela aplicação do esforço individual e pelo método natural do trabalho está claramente expressa em: "Ajuda-te e o céu te ajudará".
10. A educação com base na responsabilidade nos revela: "Muito se pedirá a quem muito se houver dado e maiores contas serão tomadas àquele a quem mais coisas se haja confiado". (Cap. XVIII — Evangelho Segundo o Espiritismo).

As ciências da aprendizagem nos lembram, por exemplo, as qualidades que deve possuir um educador para exercer com eficiência a tarefa educacional, mas nós vamos encontrar no próprio Evangelho de Jesus (Mateus, cap. V, v. 44, 46 e 48) e no comentário de Allan Kardec: "O homem de bem" — (Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVII), onde poderemos destacar as qualidades que se ajustam à personalidade do professor e exten-

sivas, naturalmente, ao orientador da evangelização infantil.

Os Evangelizadores e todos nós devemos estudar com muita atenção o referido capítulo para que estejamos sempre voltados para o nosso aperfeiçoamento, procurando adquirir as qualidades enumeradas naquela lição.

O Espiritismo traça novos rumos para a educação, nos proporcionando a literatura mais avançada para a difusão dos mais acertados conhecimentos.

Izabel Bueno

## Planejamento familiar

Neste Mundo, para errar menos, torna-se imprescindível apoiar-se sensatamente na experiência. Aliás, a própria Ciência de fato pôs-se a evoluir, a descobrir verdades cada vez mais verdadeiras, especialmente quando o EMPÍRISMO foi adotado por todos os Cientistas — sempre que possível.

Assim, em se tratando do Planejamento Familiar, por exemplo, ao que tange ao número de filhos que se deva ter, e quando deva nascer cada um deles, ou mesmo se é conveniente não ter algum filho ou filhos por motivo sério e justificável — é assunto e problema a ser resolvido por médico (ou médicos) proficiente, de moral comprovada.

O aborto, contudo, é algo muito mais sério, mormente em se tratando do aborto livre e irrestrito, como se pretende. Aliás, o aborto, evidentemente, é uma violência perigosa de adotar-se, considerando a maldade inconsciente, os instintos cruéis arraigados no íntimo da grande maioria dos seres humanos, até das próprias mães tão amorosas.

A luz do lídimo kardecismo, que o diga o valoroso e evoluído Espírito Emmanuel (mediante o virtuoso e famoso médium Chico Xavier), o aborto livre e irrestrito redundaria em inflação de crimes de infanticídio. Da destruição generalizada de fetos incipientes, passaria grande número de mulheres, mais ou menos brancas, menos sensíveis, a destruir implacavelmente até filhos já nascidos.

E verdade, reconhecemos, está havendo superpopulação relativa (mesmo no Brasil, ainda tão pouco povoado) e superpopulação real (esta mais insuportável e perigosa) em muitos países do mundo. O Brasil, por exemplo, em cotejo com o bilhão de habitantes da China, dada a nossa extensão territorial e fertilidade do solo, poderia hospedar comodamente 500 milhões de habitantes. Isto, porém, se a maioria dos brasileiros já fosse bem mais civilizada, bem mais culta e apta a enfrentar os embates da vida.

E que, sabe-se — é incontestável —, não é conveniente admitir o nascimento de número incalculável de crianças, mormente no seio de famílias de baixa-renda ou mesmo paupérrimas. Do contrário, dar-se-á a ampliação catastrófica da sub-humanidade: crianças mal-nutridas, carentes fisiologicamente, inaptas ou mais ou menos inaptas para as lutas da vida.

Urge que os cientistas, os médicos venham a descobrir eficientes preservativos que se apresentem absolutamente inócuos à saúde das mulheres e à dos homens. Sim, a dos homens também. Pois, sabe-se com interesse e satisfação (graças aos chineses) que na China, com grande êxito, os homens puseram-se a tomar anticoncepcionais — que suprimem a fertilidade dos espermatozoides — sem acarretar a impotência.

Tudo isto acontece porque a Terra, por enquanto, é Planeta de expiação (todos os seres se acham abandonados às leis da Natureza, que é madrastra). Deus não fez o Universo, e tudo que nele existe, por mero diletantismo. É algo necessário e muito útil a Si próprio, e também às suas criaturas que, um dia, serão muito felizes!

Antônio Viotti

Esse o título de um livro de reminiscências, de Francisco Calazans, pela Editora Soma Ltda., de São Paulo (1983), prefaciado pelo jornalista Pedro Del Picchia. Abre-se um parêntesis abaixo do nome desse compêndio a fim de que se sinta a síntese no contexto da obra: "Contos, Crônicas e Pequenas Histórias". Efetivamente aqui cabe o vocábulo "estórias" às concepções do Autor que se acomodam em 96 páginas, o bastante para que se conviva na infância desse poeta. E sentimo-lo com sua irreversível saudade e realidades acumuladas em seu subconsciente. Antes de ter-se conhecimento do conteúdo desse trabalho, o título nos parece ambíguo: "Aos estranhos o Paraíso".

Entretanto, logo se confirma o espírito do dr. Calazans Campos, pois ele nasceu em São Sebastião do Paraíso, burgo apontado no Sudoeste Mineiro com a simplificação de "Paraíso".

E esse Paraíso sempre se tornou aos filhos de seus pagos.

Páginas de humanismo por essa filosofia de expressar-se e relatar coisas passadas que se marcaram tanto por emoções nessa filosofia de determinismo. Lemos de um sociólogo esta afirmação: "Não se deve tolher com violência uma criança; ela nunca esquecerá de quem a maltratou e obteve seus intentos no que desejaria realizar".

Exatamente isto sentimos nas confissões desse livro de lembranças e, às vezes, de ironias, embora descritas com bom humor... A página dedicada à memória de Geraldo Borges Campos, o pai do referido Autor, comove a qualquer criatura. Confissões sentimentais o levam a falar de "Teba" (pseudônimo seu progenitor). Geraldo Borges, de S. Sebastião do Paraíso, moço idealista, tornou-se irrequieto líder do Partido Trabalhista desse município, que ele e outros sonhadores fundaram com muito desvelo e esperanças. No entanto, os reacionários e conservadores, um grupo de conchavos comodistas e dogmáticos, não compreenderam esse homem. Fizeram tudo para aliá-lo. Denunciaram-no, então como comunista, sem atinar com os princípios de socialismo abnegado e cristão, que ele esposava em seus comícios públicos. A denúncia impedida sob aliciançament de testemunhas mercenárias levou esse pregador de ilusões ao cárcere... Exatamente nessa ocasião, o filho, em companhia de sua mãe, visitou no presídio de Belo Horizonte o idealista injustiçado. E o líder trabalhista de S. S. Paraíso, ao ver o filho com a cabeça raspada por ter ingressado na USP de Ribeirão Preto, falou-lhe comovidamente: "Você conseguiu, filho... Finalmente entrou na Faculdade!" Este pronunciamento em tom exclamativo representou a satisfação do pai por saber abrir-se para o adolescente filho as portas do porvir...

Geraldo Campos mais tarde teve o reconhecimento da Câmara Municipal dessa cidade. Deram-lhe o nome de uma Rua. Mas as perseguições, as sevícias na prisão minaram-lhe a saúde e terminou seu ciclo de existência terrena em vigor de criatura prestativa e útil. "Aos estranhos o Paraíso" do expressivo Francisco Calazans nos levou a rever o Bairro da Mocquinha, o Colégio Paraense, o "Paula Francinetti" e outros recantos pitorescos desse Paraíso.

Longe já se vê do Paraíso Terrestre, mas uma cidade também de nossas recordações por sua gente humilde. Os quadros descritos pela sensibilidade evocativa desse cronista em potencial retratam muitos hábitos da vida desse burgo. Dr. Francisco Calazans Campos se liga a Franca pela sua mãe, profa. Antonieta Simaro Morato, filha do sr. Antônio Sarto Morato Júnior, um dos idealistas e iniciadores da Indústria de Calçados em nossa cidade (década de 1920), consorciado com da. Maria Simaro, de tradicional família da "Terra das Três Colinas". O livro do descendente desses amigos é uma jóia de valor inestimável.

Cremos a arcádia dessa cidade do Sudoeste Mineiro se enriquecerá com o nome do novel beletista e terá assento ao lado dos que enriqueceram o patrimônio cultural e educacional de S. S. Paraíso, como sejam: Noraldino de Lima, Lacordaire Santana, Moisés Maia, Marcellio Dias, prof. Raimundo Calafiori, João Joeli, Tabajara Pedrosa, Antônio Scarano, Diulas Carvalho, Salvador Grao, João Soares, Jabor Moura e muitos outros. "Aos estranhos o Paraíso" oferece-se também como uma pintura em vinheta sentimental de quem correu as ruas da Terra do Emílio Carnevalla e de outros saudosos homens que souberam preservar esse lugar para não estar na lista das cidades mortas, descritas por Monteiro Lobato...

Agnele Morato

# Um conselho de Militão Pacheco

Nós podemos avaliar a evolução de uma pessoa pelo seu grau de despreendimento: quanto mais evoluída, mais despreendida dos bens materiais; quanto mais inferior, mais egoísta. O egoísmo, portanto, define a categoria de pessoa com quem estamos lidando, pois o egoísmo é o oposto da caridade.

Emmanuel diz que o egoísmo é a maior chaga da humanidade, porque ele é o causador de todas as desgraças que infelicita os seres humanos, responsável que é pelo gasto de 700 bilhões de dólares por ano, em armamentos (em 1982), para evitar ou fazer guerras de conquistas, sem falar de outros bilhões destinados à manutenção da ordem civil. Todo esse dinheiro daria para alimentar os milhões de subnutridos deste mundo, com a agravante de que milhões de pessoas se dedicam ao policiamento, à justiça e às forças militares, detrimento da produção de bens de consumo. Este mundo seria um paraíso com os recursos que possui, se não fosse o egoísmo.

Nós tivemos muitos exemplos de despreendimento, mas eles representam uma gota d'água no oceano de egoístas que dominam o mundo. Jesus foi o exemplo maior de despreendimento, pois ele não dispunha nem de uma pedra para repousar a cabeça, conforme consta dos Evangelhos. Mas houve outros exemplos dignificantes de pessoas que poderiam ser ricos, porque eram inteligentes, mas dedicavam-se inteiramente aos sofredores de todos os tipos. Empregavam o tempo em consolar, curar e orientar esta pobre humanidade sofredora. Entre eles podemos mencionar o dr. Augusto Militão Pacheco (13.06.1886 — 07.07.1954), médico de uma das maiores clientela de São Paulo, que morreu aos 88 anos, sendo mais de 50 dedicados à medicina. Podia ter sido muito rico, mas morreu pobre, pois a maior parte do tempo destinava a uma clientela que não podia pagar e que às vezes necessitava de dinheiro para comprar os remédios receitados. Espírita atuante, de grande cultura e inteligência, nada se fazia em São Paulo, nas atividades espíritas, sem que ele fosse consultado. Trabalhador incansável, estava sempre presente onde houvesse alguma tarefa a executar. Tinha como ponto de honra a verdade e a honestidade. Certa vez um seu amigo fez um recibo sem apor os selos exigidos por lei. Diante da sonegação re-preendeu-o e mandou que fizesse outro, dizendo: "Nós, espíritas, não podemos apenas pregar, temos de dar o

exemplo!" Certa feita atendeu o vice-governador do Estado de São Paulo, Dino Bueno, já desenganado pela medicina. Restabelecido, o vice-governador mandou um emissário saber quanto devia. Naturalmente a quantia exigida pelos serviços médicos prestados deveria ser elevadíssima, mas ficou surpreso ao saber que Militão Pacheco cobrava-lhe apenas vinte mil reis por visita que fizera.

Graças aos seus méritos, foi homenageado, juntamente com Alberto Seabra e Antônio Murinho Nobre, todos médicos homeopatas, com um monumento comemorativo, na Praça Marechal Deodoro, da Capital paulista (02.06.1968).

Por ocasião de seu falecimento foi brindado pela cronista Dinah Silveira de Queiroz com duas crônicas: "UM SANTO QUE EU CONHECI" e "O TESTAMENTO DO SANTO", nas quais ela fala sobre as qualidades desse Espírito amável e bondoso e caritativo, destacando a nobreza de caráter e suas lições de amor em todos os momentos de sua vida. Uma vida a serviço da humanidade sofredora.

A sua conversão ao Espiritismo se deve a uma sessão mediúnica que assistiu (era materialista), em que uma pessoa de sua família, através de um médium, dirigiu-lhe palavras que o convenceram da realidade da imortalidade da alma passando, assim, a estudar com muito interesse a doutrina que tanto dignificou com seus exemplos.

Muitos tornam-se espíritas, mas são os denominados espíritas "mornos", ou seja, aqueles que não trabalham e nem estudam. Procuram o centro espírita apenas como se fosse uma obrigação social ou para tomar passes, sem precisar. Participam das reuniões, mas não procuram por em prática os seus ensinamentos; assistem às festividades comemorativas, mas não colaboram com as despesas para a manutenção da sede; ouvem as palestras dos oradores, mas não pegam um livro para um estudo mais profundo; acham bonitas as preleções evangélicas, mas continuam alimentando os vícios físicos e mentais. Para estes, vamos lembrar um conselho que Militão Pacheco dava aos que o procuravam em busca de uma orientação: "Meu filho, só tenha medo de uma coisa: é de pecar. Se você pecou, trate de desfazer o erro; se não pecou, caminhe tranquilo, pois a Lei Divina o defenderá".

Meditemos a respeito.

Antônio Fernandes Rodrigues

## Tinha que ser assim...

O "Teatro Espírita de Brasília" — TEB — volta à cena após quatro anos de ausência, desta vez com a peça mediúnica de Irene Carvalho "Tinha que ser assim", de vinte e sete de outubro a primeiro de novembro, na Sala Martins Penna, sob o patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal.

Convém lembrarmos outras peças da médium brasiliense: Acorrentados, Camila, Então Doutor, Dez Anos Depois, As Margens do Jordão, entre outras, fizeram enorme sucesso nesses doze anos de existência e funcionamento do Teatro, encenadas nas melhores casas do País, sob os aplausos da crítica e cobertura da Imprensa.

A sua mensagem de fundo religioso inconfundivelmente espírita projeta no espaço e no tempo, filosoficamente, o porquê das causas de tantos desencontros e deixa entrever o caminho da redenção inegavelmente implícito; tudo isso sem abdicar daquele cunho universalista que agrada a tantos.

Não se trata de um paradoxo: os diálogos que encantam e comovem ao mesmo tempo que divertem e ensinam, levam todas as camadas da sociedade, os profíctos de todos os credos, àquela aceitação da mensagem do Cristo latente no âmago de cada ser.

As cenas, quer sejam passadas nos tempos bíblicos ou como nesta peça na época atual, apontam-nos a VERDADE — preocupação maior dos homens e filósofos de todos os tempos, desde as escolas iniciáticas mais antigas e herméticas, até hoje, quando, graças à mensagem traduzida em termos simples pelo Mestre dos Mestres, tornou-se acessível a todos os entendimentos, a ignorantes ou cultos, a pobres e ricos, a simples ou privilegiados. Que maior socialização que essa, em que podem compartilhar todos os corações na direção de um mundo melhor?

Este é um dos grandes segredos dos textos de Irene Carvalho, dos textos sobre os quais comentava Vanguarda de Brasília em 21-01-1978: "ninguém é melhor do que ninguém — somente os nossos estados transitórios desencontram a nossa espantosa igualdade diante do infinito".

Eis por que será sempre agradável assistir a mais uma história, verdadeira por sinal, desse colar mediúnico; agora sob a direção do Carlos Tamanini, com Carlos Alberto, Tânia Machado, João Caputo, Reinaldo Vieira e Nadja Rodrigues no elenco.

Mais do que simples personagens, as "almas em desfile" — Frederico (coronel da Aeronáutica), sua mulher Gabriela e Túlio o filho indesejado e mal amado (além de Mauro, Tereza e Belarmino) — estarão à nossa espera para transitir-nos toda sua emoção.

E envolvidos nela, mergulhados naquela atmosfera transcendental responsável pela comunicação entre os dois planos, ponderaremos que "as almas trazem em si a lei dos seus destinos" (Léon Denis), mas estes não são inexoráveis...

Marilena Taveira

("Jornal Espírita" — nov./83)

## Espiritismo e nós

"Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más".

A. Kardec — E. S. S. XVII, 4

Muito se tem escrito sobre as lições que o Espiritismo nos oferece.

Surgem aqui e ali grupos que se põem a estudar as obras básicas da doutrina espírita, buscando, num esforço conjunto, entender e aprender as lições codificadas pelo grande mestre Lionés Allan Kardec.

Oradores, evangelizadores, estudiosos buscam a profundidade dos ensinamentos que vieram, vêm e continuarão vindo para esclarecer o que Jesus nos ensinou. Muitos interpretam à sua moda o que leram.

Felizmente as interpretações, em sua maioria, correspondem aos ensinamentos dados.

Outros, todavia, torcem os ensinamentos conforme sua ótica muitas vezes limitada; isto não é porém perigo para a Doutrina. É antes um perigo para o interpretador e para aqueles que, inadvertidamente, aceitam suas idéias, sem o devido exame.

ESPIRITAS — AMAI-VOS, EIS O PRIMEIRO MANDAMENTO.

— INSTRUÍ-VOS, EIS O SEGUNDO.

Todo espírito deve ler muito, estudar muito para se esclarecer; trocar idéias com quem entende melhor que a gente; analisar tudo e reter o que seja mais racional.

FÉ INABALÁVEL É AQUELA QUE PODE ENCARAR A RAZÃO FACE A FACE, EM TODAS AS ÉPOCAS DA HUMANIDADE.

Ninguém pode se dizer portador de fé se esta mesma fé lhe foi imposta, sem análise, sem escolha. O livre arbítrio é que valoriza nossas atitudes espíritas e materiais.

O verdadeiro espírito cultiva sua fé e seu livre arbítrio.

O verdadeiro espírito sabe que:

Fé não é presunção.

2.a Página — 15/1/84

A fé verdadeira é conjugada à humildade, já que ao possuí-la a criatura humana sabe que é instrumento da bondade divina e nada pode sem o Amor de Deus.

A fé verdadeira é sempre calma, porém é proveitosa, já que não deixa de ser ativa.

A fé verdadeira não se entorpece com suas virtudes.

A fé que o Espiritismo nos faz entrever — abre-nos o caminho para viver dentro do mundo em que estamos:

- com responsabilidade,
- sem desdêres,
- sem virtudes intocáveis,
- sem santidades ilusórias.

"A FÉ ESPÍRITA RESIDE NO JUSTO MEIO TERMO DO BEM E DA VIRTUDE" (1)

Fé espírita é libertação espiritual que ensina:

- a comunicabilidade,
- a simplicidade de hábitos,
- o entusiasmo equilibrado,
- a alegria sadia,
- a verdadeira confiança, raciocinada e renovadora.

Viver a fé espírita é abster-se de todo misticismo.

Nada de atividades vegetantes.

A Fé nos leva à caridade que é dinamismo de Amor.

A Fé é vacinação contra o convecionalismo absorvente.

A Fé nos convida a buscar o povo, conviver com ele, a servir sem intenções secundárias.

Só assim nos emanciparemos pela Fé.

E, Espiritismo é doutrina de criaturas emancipadas.

ANTONIETA BARINI

Bibliografia:

"O Espírito da Verdade" — FEB — 1.a ed. — 1961 — lição 38 — ditada pelo espírito de Ewerton Quadros.

## Jé, esperança e caridade

Três amoráveis estrelas

Que ainda ao v-las, em verdade,

Tem-se uma feliz bonança:

— Fé, Esperança e Caridade.

A Fé que sempre enobrece  
E, em paz, cresce na razão,  
E na humildade do crente  
Toda uma ardente oração.

A Esperança que ilumina  
E mais se inclina em louvor,  
Nos leva a confiar no Pai,  
Quando cai em nós a dor.

Na mais santa crueldade,  
A Caridade nos conduz.  
E devemos ter os passos  
Rumo aos braços de Jesus.

São três virtudes mui belas  
Em nossas telas de união.  
A homens de boa vontade  
A Caridade é perdão...

(Inspirado a Henrique S. Ferrante)

## No Reino da Palarra

Abstenha-se de todo adjetivo desagradável para pessoas, coisas e circunstâncias.

Guarde uma frase sorridente e amiga para toda situação inevitável.

Recorde que Jesus nos legou o Evangelho, exemplificando, mas conversando também.

André Luiz

•A NOVA ERA•

# Medicina paranormal, espiritismo e espíritas

"Descrever de tudo, ou em tudo crer, são duas soluções igualmente cômodas, pois uma e outra nos dispensam de refletir." **H. Poincaré**

Está na ordem do dia, nos vários meios de comunicação, o noticiário, debate de temas e até a apresentação ao vivo da fenomenologia mediúnica. Dada a circunstância de ser inédita, entre nós, a apresentação, na televisão, de cirurgias paranormais, tornaram-se elas bastante chocantes e, como não podia deixar de acontecer, provocaram as mesmas discussões altamente acaloradas, contra e a favor.

Se bem que os fenômenos mediúnicos sempre estiveram presentes através de todos os tempos e registrados pela história da humanidade, não restam dúvidas que, nos últimos anos, conquistaram eles o devido interesse da grande maioria das pessoas, sem distinção de qualquer espécie ou da interpretação que aos mesmos possam emprestar. Para isso concorreram vários fatores. Em primeiro lugar a evidência cada vez mais irrefutável dos fatos: em segundo lugar a Parapsicologia, que, como ramo da ciência da Psicologia, passou a pesquisar, de maneira científica, os fenômenos parapsíquicos em geral, que já haviam sido objeto de estudo sério e profundo de renomado cientista, Charles Richet, e que criou e Metapsíquica.

Registre-se, no entanto, que este avanço no interesse pela matéria, e sobretudo sua divulgação pelos meios de comunicação de toda a espécie para os animados debates no rádio, televisão, jornais, revistas e tribunas, deve-se, sem sombra de dúvida, aos diversos pioneiros (muitos deles no anonimato) que muito lutaram, no mundo inteiro, pela liberdade de expressão de pensamento para todas as doutrinas que têm como objetivo a cultura e a evolução do ser humano. É certo que neste sentido ainda há muito a fazer, mas os missionários destinados a essa evolução não estão inativos. A eles, cumpre que prestemos nossas homenagens e rendamos o preito de nossa profunda admiração e gratidão pelos benefícios de que já desfrutamos.

Como fato histórico, é da mais elementar justiça registrar que tanto a Metapsíquica como a Parapsicologia e outros ramos afins, pesquisaram cientificamente os fenômenos alegados pelo Espiritismo e que constituem a base prática de sua doutrina mediúnica, pela circunstância de não mais ser possível a ciência continuar a ignorá-los, e muito menos negá-los gratuitamente, sobretudo porque, às vezes, esses fenômenos apresentavam certas condições que, aparentemente, contrariavam as leis conhecidas e estabelecidas pela ciência oficial.

Apesar de óbvio, assinala-se que o fato mediúnico não é exclusividade de qualquer doutrina, pessoa ou grupo de pessoas, mas sim uma faculdade espiritual e somática existente em todo o ser humano. A circunstância de alguns o considerarem sobrenatural, deve-se simplesmente a desconhecê-lo, em absoluto, as leis que o regem. Ele se verifica com maior frequência entre os espíritas, pelas simples razões de eles o cultivarem, e quando o mesmo objetiva a caridade e o amor para com o próximo e sua evolução, há casos de resultados surpreendentes.

Mas um dos fenômenos que mais têm chamado a atenção da grande maioria de pessoas, é o de cirurgias paranormais, sobretudo aquelas em que é utilizado instrumental próprio ou impróprio, mas sem anestesia, sem assepsia e não observando, pelo menos aparentemente, os cuidados que qualquer médico operador, em condições normais, não ousaria desprezar. Esse fato ocasiona receios em grande parte dos telespectadores, quando assistem a este tipo de operações, pois já em condições normais, muitas pessoas não conseguem assistir a atos operatórios, sobretudo quando os mesmos se tornam mais chocantes.

Como é compreensível, o sistema adotado não pode deixar de causar polémica, por vezes muito apaixonada, atendendo a que a finalidade é esclarecer os telespectadores e são convidadas para os debates pessoas contra e a favor da medicina e cirurgias mediúnicas.

Os conceitos dos espíritas não podem, é lógico, servir para convicção ou até para justificativa do ato — de competentes médicos, psicólogos, teólogos e outros ilustres participantes que não comungam dos mesmos princípios filosóficos, científicos e religiosos. A escala de evolução, nos seus variadíssimos aspectos, situa as pessoas, por vezes, em posições muito diferentes e até antagônicas, na apreciação e aceitação dos acontecimentos

que nos rodeiam, sejam eles de maior ou mesmo de menor transcendência. Os espíritas, que conhecem esta situação muito bem, certamente não deixarão de considerar, no futuro, este princípio da filosofia de sua própria doutrina, evitando provocar debates exaustivos e pouco produtivos, tanto mais se atendermos à enorme seara que têm pela frente, também com necessidades urgentes e de frutos bem concretos e imediatos. É certo que a repercussão é imensa, mas há outras maneiras de tornar conhecida a doutrina nos seus variadíssimos aspectos, com muito menos desgaste, e sem os elevados prejuízos dos abnegados médiuns que se sacrificam bastante nessas apresentações.

Outra situação que deveria ser evitada, a nosso ver, refere-se a certos conceitos de alguns órgãos da imprensa espírita, quanto a Instituições doutrinárias que, segundo eles, deveriam pronunciar-se acerca da validade desses tratamentos e cirurgias paranormais, sobretudo a Associação Médica Espírita, Associação de Jornalistas e Escritores Espíritas e outras.

As entidades espíritas que congregam confrades que exercem essas atividades, sempre estiveram presentes em defesa do Espiritismo, quando necessário. Sabem bem que o fenômeno mediúnico faz parte integrante da doutrina e deve-lhe sua existência. Sempre que o Espiritismo é atacado, em qualquer um dos seus princípios, nunca faltaram intelectuais, dentro das suas fileiras, saindo à luta em sua defesa, fato este já sobejamente comprovado através da sua história, e isto até a nível mundial.

Porém, deve ser considerado que uma coisa é a mediunidade genérica, e bem outra a mediunidade específica, no caso em pauta o exercício de **mediunato** e suas complexas condições de execução. No caso das operações televisadas, os médicos estão procedendo, e muito bem, com as cautelas que o caso requer, como profissionais em medicina, e com os cuidados que o próprio Espiritismo aconselha, pois o insigne codificador Allan Kardec, como homem de ciência, sempre aconselhou a rigorosa observação e análise de cada fato mediúnico, antes de qualquer pronunciamento.

Para tanto, o médico espírita deve proceder dentro dos métodos científicos aconselháveis, conhecendo o paciente e seu estado clínico, antes, durante e após a intervenção cirúrgica espiritual. Claro que, na grande maioria dos casos, torna-se indispensável o confronto de análises, radiografias e consultas periódicas, que deverão estender-se durante bastante tempo, após a cirurgia psíquica. Só assim poderá ter validade irrefutável o pronunciamento dos confrades médicos. Como certamente não dispuseram destas condições, silenciaram, como aconselham os princípios da doutrina e a ciência médica em que militam.

O escritor e jornalista espírita tem sua pena a serviço da Causa que um dia abraçou, mas precisamente por esse fato também não pode deixar de observar que só deve pronunciar-se sobre determinado fenômeno, quando o conhece suficientemente, afim de não contribuir para um possível descrédito daquilo que tanto deseja defender.

Isto, sobretudo, caso haja interesse em obter a aprovação científica do fenômeno, como parece.

Independentemente de crer ou descrever, há na prática desta fenomenologia que vimos tratando, um aspecto profundamente social e humano que, a nosso ver, os espíritas organizadores deste VTS, dentro dos princípios que os norteiam, não podem deixar de levar em consideração a situação do médium perante a lei.

Se efetivamente o exercício deste gênero de medicina é passível de sanções legais, não deve o mesmo ser apresentado na maneira como está sendo feito. Por intermédio dos confrades juristas, procurem uma situação de permissão nestes casos, depois de devidamente regulamentados e credenciados por quem de direito. Não adianta evocar que no Exterior, pelo menos em alguns países, esta matéria está regulamentada. As leis de outros países não podem, de forma alguma, serem aplicadas nos nossos acontecimentos.

Só com a evolução das ciências da matéria e das ciências psíquicas poderá haver um perfeito entrosamento entre ambas. Até lá, cada uma delas cumprirá a missão que lhe está destinada dentro do seu campo de ação e de seus limites.

por: Fernando Campos Ferreira da Cunha

## O espírito é um eletron que pensa...

"Cada espírito é um mundo por si".

André Luiz

"Cada Espírito, qual ocorre a cada mundo, possui existência própria, peculiaridades que lhe são inerentes e eflúvios diferenciados entre si"

Agostinho

A Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP, no Estado de São Paulo, abriu suas portas para Físicos, Matemáticos, Médicos, Geólogos e outros cientistas para o estudo da existência do Espírito e qual a sua constituição.

Representa essa atitude um fato novo. O assunto hoje discutido na Universidade e estudado pelos homens que formam a elite do saber, sempre despertou interesse para filósofos, teólogos e religiosos curiosos.

O físico Waldyr Rodrigues, Doutor em física Teórica pela Universidade de Turim, jovem, conforme relata em artigo publicado no jornal "O Imparcial" da cidade de Presidente Prudente, São Paulo, Wilson Marini, já explica o fenômeno da existência do Espírito à sua maneira. "Trata-se, segundo ele, de um eletron consciente, que possui propriedade de reflexão, de comunicação com os seus semelhantes e que preserva essa memória ao longo das gerações. Sob o ponto de vista da física, essa partícula inteligente está em interação permanente com os demais eletrons e obedecendo as mesmas leis gerais do universo. A diferença entre um e outro é que o eletron espírito comunica-se trocando informações, sem gastar energia, enquanto os demais eletrons do mundo material que conhecemos perdem informações em toda ação".

Já é uma demonstração de interesse, mas que é complicada a explicação, não temos dúvida. Explicando o autor sua teoria durante o Simpósio de Psicofísica, perante 300 professores, muitos não entenderam. Seu autor disse, no entanto, que o assunto é mesmo complexo e que, para entender os fundamentos da teoria é preciso um estudo da mesma pelo menos um ano.

De parabéns a UNICAMP pela iniciativa. No entanto, para se saber se o espírito existe e qual a sua constituição é só chegar até a Codificação de Allan Kardec. O resto é prosopopeia, e dispensa maiores atenções.

Sérgio Lourenço

## Como educarei

Prov. 22: 6 "Educa a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velho não se desviará dele."

Como educarei a criança num caminho em que deverá permanecer ainda na velhice? Como entender o conceito acima se uma criança, certamente, não deverá trilhar os mesmos lugares de educação, aprendizado, trabalho e necessidades que um velho poderá ou deverá?

A dúvida apenas permanece, se não pensares que todo caminho tem um princípio e um fim;

se não te lembrares que os rios, embora sendo os mesmos, nascem em lugares diversos dos que lhes servem de desaguardo;

se não consideras que a árvore gigantesca, desde que infima semente, procurou sempre a mesma direção, em busca de altitude;

se não poderes compreender que a mais bela sinfonia tem por base sete, apenas sete, notinhas;

se não poderes aquilatar que os mais volumosos tratados são estruturados com a complicação variada de, unicamente, vinte e três horas.

Assim sendo, deverás considerar também que todas as situações da vida,

que todos os atos por nós praticados, que todas as atitudes e todos os gestos de que formos autores,

provêm, são ordenados e originados, só e unicamente, pela partícula divina que é nosso espírito. E, se como nos ensinou o Divino Mestre, somos Deuses, tanto o podemos ser para o Mal como para o Bem, diferença apenas determinada pela educação inicial que demos à criança que, no fundo, todos nós somos, em cada vida, em cada situação, em cada ciência, em cada arte, em cada religião ou em cada Mundo.

OTTILIA

(Página recebida pela médium Vera Lucius)

•A NOVA ERA•

**BODAS DE OURO DO  
SANATÓRIO ESPÍRITA  
DE UBERABA:  
UMA EVOCAÇÃO  
DE ELEVADA  
ESPIRITUALIDADE  
PARA O  
BRASIL CENTRAL  
E EXEMPLO PARA  
O MUNDO TODO**



# CORREIO CORREIO

**A FUNDAÇÃO  
"EDUCANDÁRIO  
PESTALOZZI"  
PROMOVEU ENTRE  
SEUS FUNCIONÁRIOS  
(PROFESSORES E  
OPERÁRIOS)  
UMA FESTA  
PELO NATAL DE JESUS**

**S. E. U. — SANATÓRIO ESPÍRITA DE UBERABA** — Significativo programa festivo comemorou os anos de fundação desse nosocômio, empreendimento onde se destacaram verdadeiros missionários, da assistência social nas fileiras espíritas do Brasil Central. Esse Hospital mantém ainda em sua direção clínica o dr. Ignácio Ferreira e colaboração eficientíssima do psiquiatra dr. Elias Barbosa e outros esculápios. Na comemoração das Bodas de Ouro do "S. E. U." foram relembradas as figuras que tudo fizeram no início em favor desse recurso de terapêutica nos moldes espíritas, pelo qual se orientou essa Casa de Saúde. Entre os heróicos colaboradores relembraram de da. Maria Modesto Cravo, Henrique Castejon, Abdon Alonso Y Alonso, além de outros saudosos colaboradores do seu programa humanitário. Temos ainda um registro muito sentimental por anotar o nome de Emmanuel Chaves (Lilito), Carlos Baccelli, além de dezenas de abnegados seareiros que reforçaram as colunas desse Sanatório, que tem como patrono o benfeitor Bezerra de Menezes.

**COMEMORAÇÃO NATALINA** — Os diretores da Fundação "Educandário Pestalozzi" realizaram expressiva comemoração pelo Natal de 1983, ao levar a efeito um encontro entre os diretores, educadores, funcionários, operários e auxiliares dessa organização. Desse modo, no dia 23 de dezembro último, realizou-se, sob presidência do dr. Tomaz Novelino/profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino (fundadores e principais diretores da entidade), dr. Abdala e profa. Clímene A. Novelino (assessores diretos da direção), um almoço de confraternização. Esse ágape foi realizado no Restaurante da Fábrica Pestalozzi, quando serviram cerca de 1.800 bandejas. Ainda no período da tarde foram distribuídas 1.800 cestas de natal aos funcionários e às mães dos meninos que se acham assistidos nas três creches dessa Fundação. O dr. Tomaz Novelino estendeu ainda o benefício de cestas natalinas às pessoas carentes de Delfinópolis (MG), sua terra natal.

**A FUNDAÇÃO "LAR DE EURÍPEDES"**, de Sacramento (MG), promoveu um programa comemorativo em data de 22 de dezembro último, quando entregou certificados aos alunos que concluíram a 4ª série do 1º Grau em 1983 por esse Educandário. O patrono dessa turma foi o dr. Tomaz Novelino, e os demais homenageados foram: dr. Saulo Wilson, profa. Perpétua O. Wilson, Cândida Silveira Janoso e o orador Adriano A. Almeida.

**RÁDIO "BOA NOVA", DE GUARULHOS (SP)** — Pelos radialistas Osmar Marsili e Eder Fávoro, diretores e programadores dessa conceituada emissora, recebemos comunicação de suas novas montagens audiais. Devido a repercussão e audiência alcançada com o programa "Diálogos Espíritas", às 10 horas de domingo, resolveram esses responsáveis pela divulgação espírita, através dessa emissora, montar um noticiário, também aos domingos, com a denominação "ATUALIDADES ESPÍRITAS", com a duração ininterrupta das 9,40 às 10 horas. Os referidos diretores solicitam a todos os núcleos e entidades espíritas do Brasil enviarem material a fim de receber a devida divulgação pela Rádio "Boa Nova", sediada à Av. André Luiz nº 723 — CEP 07000 — Guarulhos — S.P.

**CAFELÂNDIA (SP)** — O Centro Espírita "Amor e Caridade", dessa cidade, levou a compensadora realização da I Feira do Livro Espírita. A comunicação que nos vem do companheiro Olavo Bilac Rodrigues de Sá, da diretoria do CEAC, nos dá conta que essa realização se deu do dia 13 a 17 de dezembro último e as obras mais procuradas foram: "Evangélio Segundo o Espiritismo", "Livro dos Espíritos", "Em Família" e "Senzala".

**CURSOS DE PARAPSIKOLOGIA** — O Centro Espírita "Ismênia de Jesus", de Santos (SP), inicia o ano de 1984 com atividades de cultura científica de muita significação. Assim, vai patrocinar o Curso de Introdução à PARAPSIKOLOGIA E PSICOBIOFÍSICA, sob orientação do culto e preclaro prof. Henrique Rodrigues, de Belo Horizonte (MG).

O início do referido aprendizado será em data do 30 de janeiro e término em 4 de fevereiro, de 1984, na sede do "Ismênia de Jesus".

Os temas escolhidos para esse curso são: Percepção Sensorial, Percepção Extra-Sensorial, Campos Estruturadores da Forma, Fenômenos de Psicocinesia, Memórias

Extracerebrais e Fenômenos Mediúnicos. Todas essas teses confirmam a capacidade científica do prof. Henrique Rodrigues.

## CONFEDERACION ESPÍRITA PANAMERICANA

— Os instituidores do "XIII Congresso Espírita Panamericano" (CEPA), os co-idealistas Nemésio Laorden e Hermas Culzoni, expediram convocação datada de outubro último em favor da realização de mais um certame patrocinado por essa Confederação. Relembrem os itens dessa convocação os empenhos para a realização do futuro certame panamericano em normas já estabelecidas. O referido Congresso Panamericano dar-se-á de 16 a 21 de outubro deste ano de 1984 e terá como local a metrópole rafaclana Argentina.

**CONCAFRAS** — O Conselho Diretor da XXVIII Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", a realizar-se dias 3, 4, 5 e 6 de março deste ano, em Santos, já acertou os debates de maior interesse para essa confraternização. A chamada mesa redonda dos assuntos pertinentes a esse movimento se escala nos seguintes temas: A Realidade Brasileira e o Espiritismo, O Papel do Centro Espírita, Debates Sobre Temas Específicos, Assistência e Promoção Social. Todas essas teses serão estudadas em grupo pelos participantes e abrangem também os problemas de Assistência Familiar, Creche, Favela, Presídios, Saúde Mental e Evangelização Infantil.

**A LIGA ESPÍRITA PELOTENSE** tem como atual Presidente, eleito em sua última Assembléia, o benquisto companheiro Carlos Kunde Filho, que é fundador do Instituto de Cultura Espírita e responsável pela Livraria Espírita de Pelotas (RS).

**PALESTRAS E ELUCIDAÇÕES** — Nosso colaborador e jornalista que bem representa os cultores da Doutrina Espírita do Estado Gaúcho, o prezado Lauro Enderle, realizou série de palestras e elucidações doutrinárias, quando de sua última estada na Capital de Porto Alegre. Falou também no auditório da Sociedade Espírita "Paz e Amor", antes de retornar à sua cidade de origem, que é Pelotas (RS).

**SIMPÓSIO ESPÍRITISTA** — Está previsto para 15 de janeiro deste 1984 o "I Simpósio Espírita de Cataluña", sob patrocínio da Federação Espírita da Espanha. O referido movimento terá a representação de diversas cidades da Península Ibérica, bem como de outras nações.

## "HISTÓRIA DO ESPÍRITISMO EM PELOTAS"

— Obra de pesquisas e avaliações cronológicas, sob cuidados analíticos do jornalista Lauro Enderle, terá seu lançamento em março deste ano. Esse trabalho, há tanto ansiado por nós, não só preencherá uma afirmação dos princípios doutrinários desde os pioneiros da Doutrina Kardequiana nessa importante cidade sulina, como também mostrará o trabalho dos atuais obreiros nas fileiras espíritas dessa cidade. Esse livro relata fatos de 110 anos atrás até os dias atuais e estará enriquecido com diversas ilustrações fotográficas.

**MÊS ESPÍRITA** — O Centro Espírita "Amantes de Jesus" e Clube do Livro Espírita "Jesus no Lar", de Pindorama (SP), realizou, durante o mês de outubro, o "IV Mês Espírita Pindoramente". O programa esteve sob bem acertada montagem de divulgação doutrinária e contou com os seguintes expositores: Cecília Vieira Monteiro, Afílio F. Cipriano, Francisco Espírito Santo Netto, Cleomário Campi, José V. Melhado, além de outros fluentes oradores.

**ENLACE MATRIMONIAL** — Conscienciamos em nossa cidade os distintos jovens Adriana Maria e Ricardo. Ela, dilettissima filha de nossos companheiros dr. José Ramon Ribeiro e profa. Lília Sandoval Ribeiro, e ele de nossos prestimosos e considerados amigos Adib Salomão e Nilda Pereira Abraão.

## Para garantir Saúde e Equilíbrio

Colocar-se sob os desígnios de Deus, cada dia, através da oração, e sustentar a consciência tranquila, preservando-se contra idéias de culpa;

André Luiz

## Coluna da fraternidade

Da. Artinha Marelli, de uma cidade do Estado de Minas Gerais, nos pede explicações sobre uma série de problemas que lhe dão testemunhos dolorosos nestes últimos tempos. Ela, porém, nos facilita o diálogo, em face de suas provas, porque nos confessa espírita, e que muito se tem valido da Doutrina em suas horas de agudeza. E aqui procuramos dar-lhe alguns adendos a mais, mesmo porque ela nos solicita essa providência. Primeiramente o drama de uma filha desquitada, que lhe deu como consequência uma série de preocupações emocionais. Isto porque a moça, após o veredito da Justiça, acabou por entrar em via crucis mais acerbada, devido sentir que gosta muito do seu marido e não se conforma por vê-lo consorciado com outra mulher.

E a sensibilidade de mãe procura aconselhar-se conosco à espera de que as vibrações em conjunto possam conjurar essa avalanche de sofrimento caído sobre sua família. Que poderíamos nós aconselhar a essas sofredoras? Voltamos a repetir mais uma vez que todo instante de provas tem uma causa... E Deus, segundo o salmista, sempre nos oferece o de que melhor careçemos para os resgates de nossos débitos. O plantio de tudo, sem dúvida, está sujeito à nossa vontade de realizá-lo. Nosso livre arbítrio favorece-nos a escolha do que julgamos mais acertado em todas as atitudes. No entanto, a consequência ou a colheita de nossos atos condicionam exatamente no que esteve em nossa escolha. Aí então funciona a Lei Compulsória que nos devolve cem por um do que plantamos, quer no campo social, quer do campo moral. No proselânio da vida cada pessoa representa um papel na grande comédia dos homens. Se aceitamos esta ou aquela função no tablado da existência, há necessidade de assumir responsabilidade do que escolhemos.

Nossas inferioridades muitas vezes se agastam com o rigor do que nos humilha e tanto nos machuca. Entretanto, cumpre-nos em nós a Lei de Talião.

Não há favores e nem castigos que não sejam apropriados aos nossos méritos. Sair ilenos desse acontecimento deve relacionar-se a exercício de paciência e resignação. Jamais nos esmoreçemos e reforçamos-nos com fé e testemunho de crença no Grande Poder, que, no sentido Universal, se representa da seguinte forma: "O amor é que cobre a multidão de nossos pecados". Lembramos à sofrida irmã ler a reter o capítulo V do "Evangélio Segundo o Espiritismo", de onde tirará, temos a certeza, muitas consolações ao seu sofrimento....

Zé Ruço

## Momento de oração

As notícias que circulam por este nosso mundo, referentes aos acontecimentos do cotidiano, às vezes, preocupam-nos, e, de tal maneira, que chegamos a pensar e a comentar sobre o fim dos tempos, sobre o dilúvio, imaginando até o extermínio da Humanidade através do fogo. Isto, como se Deus fosse um animal sanguinário... Sim, pois somente um ente maligno, sem coração, furia a Terra se destruída de uma maneira trágica, formidável. Não. Sabemos que Deus é justo, sábio, bom. Ele quer o arrependimento do ímpio; regosija-se com as boas ações dos seres humanos justos. De maneira alguma, repito, quereria exterminar-nos cruelmente. Pelo contrário, dá-nos tempo bastante tempo para pensarmos, para evoluirmos.

As notícias, às vezes, podem ser assustadoras, mas, nunca atribuídas a Deus e, sim, às nossas imperfeições.

As Leis de Deus são perfeitas, imutáveis. Aquilo que pensamos ser um sinal do fim dos tempos, nada mais é que simples corrigendas a que nós mesmos nos infligimos.

Meus irmãos: se a Terra corresse o risco de ser exterminada barbaramente, Jesus não nos afirmaria que os homens, os humildes, a herdarão. Os Espíritos não nos afirmariam que ela será um Planeta de Regeneração... Meditemos sobre isso, sabendo que os próprios Espíritos de Deus nos garantem um mundo melhor, uma Terra melhor.

Devemos, isso sim, pensar o menos possível no mal; devemos, por certo, livrar-nos do pessimismo que cria fantasmas em nossa imaginação.

Irmãos! entreguem-nos, fervorosos e cheios de ânimo, a uma prece, mentalizando o bem para todos os seres da Criação!

José Joaquim Narciso de Lima